

Destaques da semana

Postes: Anatel e Aneel retomam o assunto

A Anatel e a Aneel estão promovendo debates com as partes envolvidas para buscar soluções para os problemas de ocupação de postes. Para muitos pode parecer uma questão menor, pois não se leva em conta a essencialidade dessa infraestrutura para o desenvolvimento das telecomunicações. Sem postes não há como expandir redes rapidamente e prestar serviços de qualidade com preços razoáveis. Porém, justiça seja feita, a ocupação desordenada é desaprovada pela população e provoca a ira da mídia e das prefeituras.

O problema é muito complexo e a TelComp tem contribuído com estudos técnicos de engenharia, experiências práticas de execução de intervenções em redes complexas, desenvolvimento de fornecedores de serviços, além de oferecer recomendações para aperfeiçoamento da regulamentação existente. As regras de uso de postes têm forte impacto concorrencial e esse aspecto não tem recebido a devida atenção pelo regulador. Falta de isonomia na determinação de preços, práticas indevidas de ocupação de espaços para dificultar o acesso das novas empresas, inconsistência de critérios entre distribuidoras, entre outros aspectos, estão na pauta das recomendações para equacionar o problema.

Grandes teles obrigadas a regularizar suas redes em 90 dias

Na última sexta feira a Comissão de Resolução de Conflitos (Aneel, Anatel e ANP), num caso que tramita desde 2016, decidiu que as grandes teles têm 90 dias para regularizar mais de 2 mil postes em São Paulo. A experiência mostra que esse prazo é extremamente desafiador num momento em que outras iniciativas sobre o assunto estão em curso. Confira matéria do Tele.síntese “[Claro, Oi, Telefônica e Tim têm 90 dias para organizar fios em postes da AES Eletropaulo](#)”.

Privacidade e segurança na internet

Vazamento de dados, uso indevido de informações, disseminação de notícias falsas, acesso de terceiros a perfis em redes sociais, são temas que estão, com frequência crescente, nas manchetes da mídia tradicional. Diz-se os dados captados pela internet têm hoje o valor que tinha o petróleo no século passado! Pode ser verdade e, se for, a corrida para ter acesso a dados, de forma legítima ou não, só tende a acelerar.

O internauta, em geral, não se preocupa em dar consentimento para uso de seus dados *on line* e as empresas nem sempre dispõem de sistemas de *compliance* suficientes para a devida proteção das informações que transitam em seus sistemas. No *front* legal e regulatório ainda não há um modelo provado de regras efetivas, para conter abusos mas permitir inovação em negócios. Tudo isso se torna ainda mais difícil num ambiente de rápida transformação tecnológica, onde as possibilidades de acesso e manipulação de dados crescem a cada instante.

A Europa se prepara para implantar o GDPR, regulamentação de proteção de dados, na tentativa de estabelecer liderança nos *standards* sobre o assunto e, assim, influenciar toda a cadeia digital. O plano é complexo e foi desenhado para ter alcance global. No Brasil, a Anatel e o CGI falam sobre o assunto, que também recebeu destaque na Estratégia Brasileira de Transformação Digital. No entanto, não temos claro como o Brasil vai evoluir nessa frente.

Este não é um tema de interesse apenas dos gigantes da internet ou das grandes teles. Um olhar atento mostra que todas as empresas e organizações precisam tratar o assunto com prioridade estratégica. Há muito em risco. Reputação, riscos legais, prejuízos econômicos. Está tudo em jogo e requer atenção. Esse assunto está na pauta de trabalho das associadas TelComp que tem compromisso com a qualidade e confiabilidade dos serviços que prestam.



Latin America Regulatory Masterclass

New regulatory trends for Telecoms,
OTTs and the Digital Economy
in a nutshell

Buenos Aires

May 14 & 15, 2018

Rio de Janeiro

May 17 & 18, 2018



CULLEN
INTERNATIONAL

regulation made simple

Latin America Regulatory Masterclass - Cullen International

Condições especiais para associadas TelComp

Para inscrições, contate diretamente Andre Gomes

andre.gomes@cullen-international.com

Regulamento de Qualidade

A TelComp finalizou suas contribuições à Consulta Pública da Anatel, depois de semanas de trabalho intenso entre as várias associadas interessadas no tema. A proposta de regulamento tem méritos, porém várias contribuições propuseram abordagem mais pragmática e objetiva. Uma preocupação central é a questão concorrencial. Entendemos ser desnecessário onerar operadoras competitivas com obrigações regulatórias dispensáveis, pois estas já estão sob forte pressão das “dominantes”. Uma competitiva, para sobreviver no mercado, precisa oferecer serviços e preços compatíveis ou melhores que as dominantes. Caso contrário são varridas do mercado rapidamente. O próprio mercado resolve a questão de forma muito mais efetiva que qualquer regulamento.

Anatel abandona a caixa híbrida

Depois de anos de trabalho e milhões investidos, a Anatel desiste da obrigação da caixa híbrida para TV por assinatura. É um tema polêmico e difícil, que deixou evidente como a Análise de Impacto Regulatório é uma ferramenta imprescindível para a qualidade da regulação. Vale rever as [considerações de Marcelo Guarany, da Casa Civil, sobre o assunto](#), num texto especial para a TelComp. O jornalista Samuel Possebom, do Teletime, na sua análise “[Uma aventura chamada caixa híbrida](#)”, relata o histórico do assunto que contém boas lições para o futuro da prática de regulação.

Mais uma vitória da TelComp

A demanda judicial contra a Lei Municipal nº 9.662/06, de São José do Rio Preto, que “cobrava das operadoras de telecomunicações pela instalação e funcionamento de ERBs via Termo de Permissão de Uso (TPU)”, foi concluída com mais uma vitória da Associação.

A decisão concluiu que o município de São José do Rio Preto “... *se abstenha de praticar qualquer ato que impeça a instalação e funcionamento de Estações de Rádio Base das associadas da autora com base na Lei Municipal nº 9.662/06*”. Não cabe mais recurso à Prefeitura de São José do Rio Preto.

Eleições na TelComp

Dia 13 de abril acontecerão as eleições para renovação do Conselho consultivo e Diretoria Executiva da TelComp. É a oportunidade para novas associadas integrarem o corpo diretor da Associação e contribuírem na formulação de estratégias de atuação e planos de trabalho, voltados para o desenvolvimento do mercado. Os temas macro de política e regulamentação setorial como o PLC 79, PGMU, TACs, entre outros, estão na agenda da TelComp, assim como as múltiplas iniciativas voltadas para fomento à expansão de redes e de negócios.



TelComp - Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas
Av. Iraí, 438 - cj 44 a 47 | Moema | São Paulo | SP | CEP 04082-001 | Tel +55 (11) 5533-8399

Nosso endereço de email é:
painel@telcomp.org.br

Você está recebendo este email por ter relacionamento com a TelComp .

Quer mudar a maneira como recebe estes emails?

Você pode [atualizar suas preferências](#) ou [descadastrados-se desta lista](#).